

MATERIAL DO CANDIDATO UMBERTO TRIGUEIROS LIMA

BREVE PERFIL

Nasci em Niterói, em 1948 e, ao mesmo tempo em que começava a estudar Ciências Sociais, em 1966, na UFF, trabalhava como repórter em jornais da cidade e lançava-me de corpo inteiro à militância política contra a ditadura e por minhas convicções socialistas, que já cultivava desde os tempos de estudante secundarista. Como muitos jovens da minha geração, que ousaram lutar pela liberdade e por uma sociedade mais justa, naqueles tempos sombrios da nossa pátria, tive que enfrentar a perseguição, a clandestinidade, a prisão, o exílio forçado. Foi como jornalista que construí minha carreira profissional, trabalhando em órgãos de imprensa no Brasil e no exterior, período em que estive exilado no Chile, à época do governo do Presidente Salvador Allende, em Cuba e na Suécia.

Cheguei à Fiocruz e aproximei-me da área de saúde em 1987, trazido por Sérgio Arouca, com quem atuei como assessor de imprensa, no período em que ele foi presidente da Fiocruz e secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Momento marcante da redemocratização, da luta pela Constituinte e por inscrever, na nova Constituição, os princípios fundadores do nosso sistema de seguridade social e do SUS. Estive por vários anos à frente da Assessoria de Imprensa da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, período em que o órgão teve como secretários além de Arouca, José Noronha (atualmente no LIS/Icict) e como subsecretários Antonio Ivo de Carvalho (atual diretor da Ensp/Fiocruz) e José Gomes Temporão (professor da Ensp, ex-Ministro da Saúde e atual diretor do ISAGS).

Em 1993, fui convidado pelo Ministro da Saúde Jamil Haddad a trabalhar em sua assessoria. Regressei à Fiocruz para integrar a equipe da Coordenadoria de Comunicação Social, CCS/Fiocruz, órgão que chefieei entre 1997 e 2001. Em seguida, vim para o CICT, para a VídeoSaúde Distribuidora e logo, por convocação da equipe, fui eleito Chefe do Departamento de Comunicação e Saúde (VídeoSaúde Distribuidora).

Atendendo ao convite de Ilma Noronha, ocupei a Vice-Diretoria de Informação e Comunicação do Icict e em 2009, e por proposição de um número expressivo e representativo de servidores, candidatei-me à direção para o período 2009-2013. Fui eleito diretor com cerca de 98% dos votos válidos, com um programa de trabalho com o lema COMPROMISSO E DESAFIOS, construído com a participação de todos os nossos serviços e laboratórios e cujo desempenho será agora aperfeiçoado e avaliado nas urnas.

PLATAFORMA

JUNTOS, COM MAIS INTEGRAÇÃO, ASSUMINDO NOVOS COMPROMISSOS E DESAFIOS

Apresentar minha candidatura para a gestão 2013-2017, não foi uma decisão automática nem fácil. Refleti bastante sobre essa atitude, ouvi e troquei ideias com companheiros do

Icict e com outros amigos da Fiocruz. Ser ou não candidato, não é apenas uma questão de vontade pessoal, um impulso. Significa assumir uma alta responsabilidade com o Icict, com a Fiocruz, com nossos parceiros e usuários. Na cerimônia de minha posse em 2009, tendo sido eleito com 98% dos votos válidos, com participação de 96% dos eleitores habilitados no pleito, declarei, considerando aqueles números, que assumia a diretoria, empossando simbolicamente na direção a todos os nossos servidores para conduzirmos juntos os desafios e compromissos dos planos, objetivos e metas. Esse foi o estilo e o modo de dirigir que imprimimos nessa gestão e assim continuaremos. Realizando uma gestão democrática e participativa, com a máxima transparência em todas as ações e métodos, dialogando permanentemente com todas as áreas, com um gabinete sempre de portas abertas.

O Icict é hoje uma organização complexa, que assumiu plenamente a condição de unidade técnico-científica da Fiocruz, é reconhecido como tal e assume as responsabilidades da sua missão e desse reconhecimento. Estamos completando a execução do que planejamos coletivamente na nossa Oficina de Gestão do Plano Quadrienal em 2011. Nosso Relatório de Atividades do biênio 2011-2012, recém-publicado, permite avaliar o desempenho da unidade, os acertos e dificuldades e aponta os ajustes, investimentos e esforços a fazer para garantir o alcance das metas do nosso planejamento.

Nosso programa de ensino completa 20 anos fechando o ciclo da sua proposta acadêmica com a formatura da primeira turma do doutorado. Conseguimos aprimorar a gestão acadêmica dotando-a de melhor estrutura. Avançamos na atração de pesquisadores dos nossos laboratórios como professores do PPGICS e de certa forma na aproximação entre ensino e pesquisa, que deve, é claro, ser ainda mais intensa e profunda. Na pesquisa, na informação científica e tecnológica e na formação para o SUS, estamos envolvidos em diversos projetos estratégicos. Somos hoje a unidade da Fiocruz com maior volume de captação de recursos do Fundo Nacional de Saúde para projetos e programas, excetuadas as unidades de produção (Bio e Far-Manguinhos) com uma projeção de mais de R\$ 140 milhões até o final de 2014. Nosso orçamento tem evoluído positivamente ano a ano e foi de R\$ 9,713 milhões em 2012, sem contabilizar os recursos liberados para a aquisição de periódicos científicos, com uma execução orçamentária de 97,88%.

Nossa decisão de implantar os Programas Institucionais Estratégicos mostrou-se acertada. Proqualis, ReBEC, Rede de Informação em Bancos de Leite Humano e Aleitamento Materno e Sinitox estão já incorporados em linhas de prioridades de ações do Ministério da Saúde. A VideoSaúde Distribuidora e o Multimeios têm respondido a demandas estratégicas do MS, para a realização de audiovisuais educativos e de informação, e na concepção de projetos de programação visual. Trabalhamos intensamente na construção de políticas e ações de fortalecimento do acesso livre à informação científica. Lideramos a estruturação do Repositório Institucional da Fiocruz (ARCA), disponibilizando já 4.532 objetos digitais até dezembro de 2012 e avançamos na ampliação e aperfeiçoamento do sistema BVS. Demos passos efetivos na coordenação técnica da rede de bibliotecas da Fiocruz, atribuição recebida no V Congresso Interno, e já logramos construir consensos para a integração dos sistemas de informação da rede, objetivo que nos desafia há anos. A decisão das nossas 3ª e 4ª Oficinas de Gestão pela estruturação do CTIC começa a apresentar resultados positivos, com a conexão das *expertises* e capacidades da informação e da comunicação operando numa mesma plataforma de prospecção. Produzimos a nova versão do Portal Fiocruz em *software* livre,

avançando nos princípios da usabilidade, acessibilidade, foco no usuário e transparência pública. Estamos trabalhando na requalificação da Intranet Fiocruz e o CTIC está cada vez mais articulado com os laboratórios e serviços para o manejo e desenvolvimento de sistemas e aplicativos.

Com a realização de concursos públicos na Fiocruz, a movimentação de servidores do quadro da Fundação e a ampliação da nossa participação em programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nossa equipe cresceu. Temos que investir mais no aperfeiçoamento, ampliação e na constante capacitação da gestão. Contamos com mais quadros e melhor estrutura nos serviços de administração, planejamento e gestão do trabalho. Por outro lado, o crescimento da unidade tem demandando maior número de profissionais e infraestrutura mais complexa, exigindo ampliação e melhorias do nosso espaço físico. Temos pressionado permanentemente a Presidência da Fiocruz, não só para a execução o mais breve possível do projeto de um novo pavilhão para o Icict, como pela melhoria dos serviços de manutenção e adequações de espaço nos prédios que ocupamos.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO ICICT 2013-2017

Vamos construir juntos a plataforma programática da próxima gestão, usando o processo eleitoral para mobilizar a unidade, ouvir e dialogar com todos os serviços e laboratórios e definir as prioridades do plano de trabalho para os próximos quatro anos. Enumero aqui para o debate algumas propostas:

- Atuamos num campo de grande transversalidade, tanto do ponto de vista acadêmico, como de ações da informação e comunicação. Assim, há que investir com toda decisão na maior integração, interação e sinergia entre os nossos laboratórios, serviços, programas de ensino;
- Manter a regularidade e a qualidade das publicações da RECIIS, para conquistar sua indexação na base Scielo e sua ascensão no Qualis Capes;
- Priorizar as ações de digitalização dos nossos acervos audiovisuais, documentais, bibliográficos, a produção científica e coleções, garantindo a preservação, transparência e a ampliação do acesso;
- Intensificar, ampliar e inovar no uso das redes sociais e das tecnologias de informação e comunicação virtuais interativas;
- Integrar os sistemas de informação da rede de bibliotecas e aprofundar a discussão sobre o papel das bibliotecas, seu futuro, suas novas modalidades de atuação;
- Inscrever definitivamente no Plano de Diretor de Obras da Fiocruz a orçamentação e o planejamento para a construção do Pavilhão do pólo tecnológico do Icict e a execução das melhorias e adequações necessárias e já previstas nos espaços ocupados atualmente pela unidade;
- Iniciar em 2013 a implantação da estrutura de cargos de direção, chefia e coordenação do Icict e investir na qualidade, especialização e otimização dos nossos serviços de gestão.

O valor mais importante que temos no Icict e na Fiocruz são as pessoas, nossos funcionários de todos os tipos de vínculos, níveis e funções. Gente, com nome, história, sonhos, sem os quais nada realizaríamos. Temos, portanto, que ter uma política e uma ação permanente de valorização dos nossos profissionais, possibilitando capacitações, fiscalizando rigorosamente o cumprimento das cláusulas dos contratos de terceirização, associando-nos a ASFOC, a Direh, ao Nust, para conquistar melhores condições de trabalho, ambientes mais saudáveis e cuidados efetivos com a saúde do trabalhador. Quero trabalhar com essas pessoas, aprender com elas, acertar, errar, corrigir juntos. Viver com todos a experiência da construção coletiva dessa gestão do Icict 2013-2017 e levar para a vida a lembrança de um ótimo e produtivo convívio e dessa boa aventura, a serviço do SUS e do povo brasileiro.

Ass: Umberto Trigueiros